

# Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento

XXIV Curso de Verão

CENTRO DE ESTUDOS IBÉRICOS



curso de  
**verão**

25 a 29 de junho  
de 2024

Creditado pela Universidade  
de Salamanca

Certificado pela Universidade  
de Coimbra com apoio PRR



+ Info

[www.cei.pt](http://www.cei.pt)

[cei@cei.pt](mailto:cei@cei.pt)

Siga-nos



[www](http://www.cei.pt)



[facebook](https://www.facebook.com/cei.pt)



[instagram](https://www.instagram.com/cei.pt)

# Apresentação

---

O XXIV Curso de Verão, que se vai realizar entre 25 e 29 de junho de 2024, acontecerá entre Coimbra, Guarda e Salamanca e será subordinado ao tema genérico Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento. O Centro de Estudos Ibéricos (CEI) reforça com esta iniciativa o diálogo entre instituições e investigadores de aquém e de além-fronteiras, honrando os seus compromissos com os espaços mais débeis e fronteiriços, sem abdicar de reforçar a articulação entre redes de investigação e que consolidem parcerias com instituições do espaço ibérico, tanto europeu e africano como latino-americano, onde relevam os Países de Língua Portuguesa.

O estímulo à troca de saberes continuará a afirmar o CEI como plataforma de difusão e centro de transferência de conhecimento oriundo de diferentes proveniências, geográficas e disciplinares, missão que assume maior relevância num momento tão sombrio e incerto como o que estamos a viver. Há que explorar novos caminhos e encontrar janelas de esperança que mitiguem as consequências que estão a impactar negativamente o nosso futuro coletivo, derivadas das mudanças aceleradas e das transições profundas que estão a acontecer nos domínios climático, energético, digital, laboral, ecológico, demográfico, migratório e, consequentemente, socioeconómico.

Depois da pandemia da Covid-19 ter paralisado a economia e contribuído para aumentar as disparidades sociais e territoriais, a Assembleia Geral das Nações Unidas declararia 2021 como o Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável, deu início à Década das Nações Unidas da Ciência dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) e acabaria por adotar, em 25 de agosto de 2023, a Década Internacional da Ciência para o Desenvolvimento Sustentável (2024-2033), reafirmando a resolução 70/1 de 25 de setembro de 2015, intitulada “Transformando o nosso mundo: a Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030”, reconhecendo que não se atingiram os objetivos e as metas fundamentais, particularmente ao nível da eliminação da pobreza em todas as suas formas e em todas as suas dimensões, em particular a pobreza extrema.

Constando de Conferências, Painéis de apresentação de Comunicações, Mesas Redondas e Trabalhos de Campo, o Curso de Verão, que irá funcionar num sistema híbrido, prossegue os seguintes objetivos:

- I. identificar e valorizar os recursos do território, naturais e humanos, materiais e intangíveis, enquanto fatores críticos e estratégicos do desenvolvimento (paisagem, património, cultura, etc.);
- II. analisar comparativamente dinâmicas económicas e sociais em diferentes contextos espaciais, estimulando a apresentação e o debate de programas, iniciativas e boas práticas que concorram para a coesão económica, social e territorial;
- III. incentivar o diálogo entre saberes e investigadores com o intuito de alargar redes e consolidar parcerias;
- IV. valorizar o trabalho de campo como estratégia pedagógica, de conhecimento e promoção do património natural e cultural e de espaço de diálogo para comparar a raia portuguesa com outras geografias e contextos regionais.

## **Eixos temáticos**

Partindo do tema genérico Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento, e independentemente de outros apartados que se venham a considerar, as apresentações e os debates serão organizados em torno dos seguintes eixos estruturantes:

1. Paisagens, patrimónios, gestão dos recursos naturais e desenvolvimento local (p. ex.: ambiente e biodiversidade; riscos e ordenamento do território; recursos, mudanças climáticas e gestão sustentável dos recursos naturais; etc.);
2. Agricultura e desenvolvimento rural (p. ex.: oportunidades e desafios do espaço rural, etc.);
3. Cidade e dinâmicas do espaço urbano (p. ex.: comércio e organização das cidades; mobilidade sustentável; pobreza urbana; etc.);
4. Cooperação e desenvolvimento: políticas públicas e coesão territorial;
5. Sociedade e território: dinâmicas socioeconómicas em diferentes contextos territoriais (p. ex.: dinâmicas demográficas; turismo, património e sustentabilidade, etc.);
6. Arte, cultura e leituras do território.

## **Visitas de estudo e Trabalhos de Campo**

O Curso integra visitas de estudo e dois dias de trabalho de campo onde serão apresentados temas e debatidas problemáticas relacionadas com as paisagens, os patrimónios e os territórios fronteiriços entre Portugal e Espanha.

## **Certificação e creditação do Curso**

O Curso, como habitualmente, poderá ser certificado pela Universidade de Coimbra (UC) e creditado pela Universidade de Salamanca, através do Centro de Formação Permanente, desde que os participantes cumpram as regras definidas pelas respetivas instituições.

## **Creditação**

O Curso será:

- creditado pela Universidade de Salamanca, através do Centro de Formação Permanente, com 30 horas. (O certificado/ creditação só será concedido se houver participação nos dias dos trabalhos de campo e a, pelo menos, 85% do número total de horas nos restantes dias).
- certificado com 3 ECTS (25h) pela Universidade de Coimbra (UC) com o apoio do PRR para os participantes elegíveis (residentes e com morada em Portugal e com NIF português).

Tipo de Curso: Curso Não Conferente de Grau

Qualificação Atribuída: Diploma/Certificado

## **Coordenação**

Rui Jacinto – CEI; CEGOT – Universidade de Coimbra

María Isabel Martín Jiménez – CEI; Universidade de Salamanca

## **Organização**

Centro de Estudos Ibéricos

## **Contactos**

Ana Proença (ana.proenca@cei.pt)

Sofia Martins (sofia.martins@cei.pt)

Telefone: (+351) 271220212 / (+351) 969770983

# Programa Geral

---

## 25 de junho - terça-feira - Coimbra

(Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) - Anfiteatro III (4.º piso))

09.30 horas - **Abertura**

10.30 horas - **50 anos do 25 de abril**

- *Meio século de mudanças socio-territoriais em Portugal. Aparentamento* - Rui Jacinto

- *À procura de Abril História e Memória* - Luís Reis Torgal

14.15 horas - **Trabalho de Campo** (Largo D. Dinis - 3001-454 Coimbra)

### Trabalho de Campo

#### Roteiro 1

**Periferia de Coimbra: Gândara, um espaço pós-rural**

Coimbra - Ançã - Cantanhede – Febres - Coimbra

## 26 de junho - quarta-feira - Coimbra

08.00 horas - (Largo D. Dinis - 3001-454 Coimbra)

### Trabalho de Campo

#### Roteiro 2

**Património e turismo de base local**

Coimbra – Águeda – Sever do Vouga – Lafões (Vouzela – S. Pedro do Sul) – Celorico da Beira – Guarda

## 27 de junho - quinta-feira - Guarda

09.00 horas - Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço (BMEL)

### **Apresentação de Comunicações** - (*Eixos temáticos*)

Tema 1. Paisagens, patrimónios, gestão dos recursos naturais e desenvolvimento local

Tema 2. Agricultura e desenvolvimento rural

Tema 3. Cidade e dinâmicas do espaço urbano

Tema 4. Cooperação e desenvolvimento: políticas públicas e coesão territorial

Tema 5. Sociedade e território

Tema 6. Arte, cultura e leituras do território

## 28 de junho - sexta-feira - Guarda

08.00 horas - Sede do CEI (Av. Alexandre Herculano)

### Trabalho de Campo

#### Roteiro 3

**Paisagens transfronteiriças na Região Noroeste de Salamanca**

Guarda – Dehesa de Castro Enríquez (Aldehuela de la Bóveda) - Yecla de Yeltes – Guarda

29 de junho - sábado - Guarda

09.30 horas - Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço (BMEL)

10.00 horas - Conferência 2

El Patrimonio natural (y cultural) como base del desarrollo y vida local - Valentín Cabero

11.00 horas - Mesa Redonda - As Novas Geografias dos Países de Língua Portuguesa

Nós como futuro: fronteiras, conhecimento, cooperação

12.00 horas - Encerramento

XXIV Curso de Verão 2024 - Programa Geral

25 a 29 de junho de 2024

Dias	25 de junho terça-feira <b>Coimbra – FLUC – Anfiteatro III</b>	26 de junho quarta-feira <b>Trabalho de Campo</b>	27 de junho quinta-feira <b>Guarda (BMEL)</b>	28 de junho sexta-feira <b>Trabalho de Campo</b>	29 de junho sábado <b>Guarda (BMEL)</b>																								
Horas																													
9.30	<b>Abertura</b>	<b>8.00</b> horas - Largo D. Dinis  <b>Trabalho de Campo</b>	<b>Apresentação de Comunicações</b> <i>(Eixos temáticos)</i>  Tema 1. Paisagens, patrimónios, gestão dos recursos naturais e desenvolvimento local Tema 2. Agricultura e desenvolvimento rural Tema 3. Cidade e dinâmicas do espaço urbano Tema 4. Cooperação e desenvolvimento: políticas públicas e coesão territorial Tema 5. Sociedade e território Tema 6. Arte, cultura e leituras do território	<b>8.00</b> horas - Sede do CEI	<b>Conferência 2</b>  El Patrimonio natural (y cultural) como base del desarrollo y vida local - Valentín Cabero																								
10.00	<b>50 anos do 25 de Abril</b>  <i>. Meio século de mudanças socio-territoriais em Portugal. Apontamento - Rui Jacinto</i>	<b>Roteiro 2</b> <b>Património e turismo de base local</b>  Coimbra – Águeda – Sever do Vouga – Lafões (Vouzela – S. Pedro do Sul) – Celorico da Beira - Guarda		<b>Trabalho de Campo</b>	<b>Mesa Redonda</b> <b>As Novas Geografias dos Países de Língua Portuguesa.</b>  Nós como futuro: fronteiras, conhecimento, cooperação																								
11.00	<b>Conferência I</b>  <i>. À procura de Abril. História e Memória - Luis Reis Torgal</i>			<b>Roteiro 3</b> <b>Paisagens transfronteiriças na Região Noroeste de Salamanca</b>  Guarda – Dehesa de Castro Enríquez (Aldehuela de la Bóveda) - Yeda de Yeltes – Guarda)	<b>Encerramento</b>																								
12.00																													
14.15	<b>Trabalho de Campo</b>			<table><tr><td>Sala</td><td><b>BMEL 1</b></td><td><b>BMEL 2</b></td><td><b>CEI 1</b></td><td><b>CEI 2</b></td></tr><tr><td>10.00 h</td><td><b>T1. P1</b></td><td><b>T1. P5</b></td><td><b>T3. P1</b></td><td><b>T6. P1</b></td></tr><tr><td>11.30 h</td><td><b>T1. P2</b></td><td><b>T2. P1</b></td><td><b>T3. P2</b></td><td><b>T5. P1</b></td></tr><tr><td>15.00 h</td><td><b>T1. P3</b></td><td><b>T4. P1</b></td><td><b>T3. P3</b></td><td><b>T5. P2</b></td></tr><tr><td>16.30 h</td><td><b>T1. P4</b></td><td><b>T6. P2</b></td><td><b>T3. P4</b></td><td><b>T5. P3</b></td></tr></table>	Sala	<b>BMEL 1</b>	<b>BMEL 2</b>	<b>CEI 1</b>	<b>CEI 2</b>	10.00 h	<b>T1. P1</b>	<b>T1. P5</b>	<b>T3. P1</b>	<b>T6. P1</b>	11.30 h	<b>T1. P2</b>	<b>T2. P1</b>	<b>T3. P2</b>	<b>T5. P1</b>	15.00 h	<b>T1. P3</b>	<b>T4. P1</b>	<b>T3. P3</b>	<b>T5. P2</b>	16.30 h	<b>T1. P4</b>	<b>T6. P2</b>	<b>T3. P4</b>	<b>T5. P3</b>
Sala	<b>BMEL 1</b>	<b>BMEL 2</b>	<b>CEI 1</b>	<b>CEI 2</b>																									
10.00 h	<b>T1. P1</b>	<b>T1. P5</b>	<b>T3. P1</b>	<b>T6. P1</b>																									
11.30 h	<b>T1. P2</b>	<b>T2. P1</b>	<b>T3. P2</b>	<b>T5. P1</b>																									
15.00 h	<b>T1. P3</b>	<b>T4. P1</b>	<b>T3. P3</b>	<b>T5. P2</b>																									
16.30 h	<b>T1. P4</b>	<b>T6. P2</b>	<b>T3. P4</b>	<b>T5. P3</b>																									
16.00	<b>Roteiro I</b> <b>Periferia de Coimbra: Gândara, um espaço pós-rural</b>																												
17.00	Coimbra - Ançã - Cantanhede - Febres - Coimbra																												
18.00																													

## **Desenvolvimento sustentável e inovação nos espaços rurais: a perspetiva dos agentes locais (região demarcada do douro, NE de Portugal)**

**Diogo Miguel Pinto**  
dspinto@letras.up.pt

**Helena Pina**  
mpina@letras.up.pt

CEGOT, Universidade do Porto

“A presente investigação exploratória, tem como base perceber de que forma as temáticas do desenvolvimento sustentável e a inovação em espaços rurais estão a ser adotados e percebidos pelos diversos atores locais. Para tal, começamos por realizar um inquérito por questionário durante o Seminário “Desenvolvimento Sustentável e o Futuro dos Espaços Rurais” que decorreu na Região Demarcada do Douro, o que possibilitou a análise das perspetivas e opiniões de especialistas, investigadores, decisores políticos e diversos outros profissionais e agentes locais sobre os temas em questão, atingindo-se um total de 50 respostas.

O referido seminário reuniu uma diversidade de stakeholders interessados no futuro das comunidades rurais, oferecendo um fórum privilegiado para discussões esclarecedoras e partilha de várias experiências e perspetivas. Foram analisadas três afirmações-chave: (1) a importância das estratégias de desenvolvimento sustentável no contexto rural; (2) a avaliação da eficácia das políticas existentes de desenvolvimento sustentável; e (3) o papel transformador da inovação na resolução de desafios socioeconómicos. Os participantes teriam que, numa escala de likert de 6 níveis, escolher o seu nível de concordância.

Os resultados demonstraram um consenso generalizado sobre a relevância crítica da criação de estratégias de desenvolvimento sustentável para o futuro das comunidades rurais. Por outro lado, as opiniões variaram quanto à adequação das políticas atuais, com alguns participantes a referir possuírem confiança na sua eficácia, enquanto outros enfatizaram a necessidade de ajustá-las para possibilitar uma melhor adaptação à complexidade dos desafios específicos existentes nos espaços rurais. Por fim, a inovação emerge como um fator essencial na promoção e criação de mudanças positivas, com a partilha de exemplos de casos bem-sucedidos de inovação tecnológica, social e económica.

Este estudo exploratório pretende contribuir para a compreensão das dinâmicas do desenvolvimento sustentável e da inovação nos espaços rurais, destacando áreas de concordância e discordância entre os diversos atores locais. Os resultados obtidos têm implicações significativas em futuras investigações, no sentido de promover e aprimorar a qualidade de vida nas áreas rurais, assim como um crescimento económico responsável, equitativo, resiliente e sustentável.”